



**RELATÓRIO  
ANUAL DE  
ATIVIDADES  
2017**



CENTRO DE ESTUDOS  
**RIOTERRA**

# Sumário

● Apresentação.....	03
● Missão / Visão / Valores.....	04
● Nossa História.....	05
● Como Atuamos.....	06
● Eixos de Atuação.....	07
● Governança.....	08
● Nossos projetos.....	09
* Projeto Semeando Sustentabilidade.....	10
* Projeto Quintais Amazônicos.....	12
* Projeto Acesso a Energia Renovável.....	15
* Projeto Carbono Resex Rio Preto Jacundá.....	17
● Transparência.....	19
● Anexos.....	26

# Apresentação

Nós, do Centro de Estudos da Cultura e do Meio Ambiente da Amazônia (CES) Rioterra, organização brasileira com 18 anos de atuação no Sudoeste da Amazônia, somos comprometidos com o desenvolvimento social atrelado à conservação da natureza no contexto histórico-geográfico em que vivemos, respeitando as diferenças culturais, as necessidades regionais e a capacidade de suporte dos recursos naturais. Neste documento, apresentamos o Relatório Anual das nossas ações no ano de 2017 com o propósito de levar a todos os nossos públicos de relacionamento uma visão ampla e abrangente do nosso desempenho, os resultados de nossos programas, bem como aspectos econômicos e de governança da organização.

# Diretrizes da Instituição

## Nossa Missão

Defender a identidade amazônica, valorizar a cultura e o uso sustentável do meio ambiente e contribuir para uma sociedade justa, democrática e participativa.

## Nossa Visão

Formação de uma sociedade crítica, consciente do seu contexto socioeconômico e ambiental, capaz de propor um modelo de desenvolvimento para a região amazônica que alie conservação e sustentabilidade à melhoria da qualidade de vida das populações locais.

## Nossos valores

Nos pautamos pelos princípios do humanismo, uso equilibrado do meio ambiente, transparência, respeito às diferenças e a natureza.

# Nossa História

Criada no ano de 1999, somos uma organização sem fins lucrativos, reconhecida como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público). Atuamos em Rondônia com projetos voltados para o uso sustentável da floresta, tendo como foco a atuação fortemente ligada às questões socioambientais. Atréamos sempre o desenvolvimento econômico às atividades de fortalecimento do capital social e às ações de conservação. Nos últimos 18 anos realizamos projetos com indígenas, ribeirinhos, pescadores e agricultores familiares, prezando pela participação social e valorização do conhecimento tradicional.

Nos últimos anos realizamos projetos e pesquisas sobre fixação de carbono, desenvolvimento de cadeias produtivas, estabilidade de sistemas quanto a erosividade, monitoramento de recursos hídricos, ordenamento de bacias como unidades de planejamento na Amazônia e organização e assistência às associações de base (populações tradicionais e agricultores familiares) para melhorar aspectos ligados à gestão e ao ordenamento territorial.

Atualmente atuamos em 4 municípios no estado de Rondônia com público ligado a agricultura familiar. Esse histórico nos permite realizar intervenções inovadoras e transformadoras nas vidas das pessoas através de projetos multidisciplinares e complexos.

# Como atuamos

Executamos projetos em parceria com o poder público, universidade e outras organizações não governamentais. Uma marca de nossas ações é associar trabalhos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) a atividades de formação e assessoria técnica para fortalecimento do capital social amazônico.





# Eixos de atuação

## Social

Contribuímos para o empoderamento da sociedade amazônica por meio do fortalecimento da participação social, do protagonismo e da autonomia política dos atores regionais no exercício da cidadania para a garantia de direitos e redução das desigualdades.

## Ambiental

Atuamos pela promoção de melhoria dos aspectos de gestão dos recursos naturais a partir da construção de práticas de conservação que considerem a capacidade de suporte dos ambientes, suas aptidões e as culturas regionais.

## Econômico

Promovemos a adoção de práticas econômicas que valorizem a floresta, seus povos e culturas e propiciem equidade no uso e distribuição dos recursos, influenciando positivamente o atual modelo de desenvolvimento da região.

# Governança

## Diretoria

Telva Maltezo - Presidente  
Alessandra Martins - Vice Presidente  
Alexis Bastos - Tesoureiro  
Ueliton Pinheiro - Secretário

## Conselho Fiscal

Abimael Ribeiro - Presidente  
Fred Bastos - 1º Conselheiro  
Leonardo Pool - 2º Conselheiro

Somos direcionados por um sistema de governança simples, porém eficaz, que envolve a Assembleia de Associados, um Conselho Diretor e um Conselho Fiscal. Observamos questões de gênero, não remuneramos nossos diretores, conselheiros e/ou associados, tampouco partilhamos quaisquer resultados financeiros, sejam bonificações ou vantagens, ganhos ou resultados positivos do exercício da instituição a dirigentes, mantenedores ou associados, sob nenhuma forma ou pretexto.

Somos geridos por profissionais contratados, responsáveis pela gestão administrativa e operacional. A Direção Executiva e sua equipe presta contas periodicamente sobre os resultados financeiros e técnicos ao Conselho Fiscal e aos associados em Assembleia Ordinária.

Adicionalmente, visando atender às melhores práticas de gestão e governança, submetemos nossas contas, balanços e demonstrativos financeiros à auditoria externa independente (ver anexos).

Os relatórios e pareceres dos auditores são publicados no sítio da organização na internet e divulgados amplamente em <http://rioterra.org.br/pt/documentos/>.



# NOSSOS PROJETOS

09

# SEMEANDO SUSTENTABILIDADE



## O Projeto

Patrocinado pela Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental, o projeto é realizado desde 2010 nos municípios de Itapuã do Oeste, Cujubim e Rio Crespo e é alicerçado em fortalecimento das organizações da sociedade civil, através de ações formativas, como cursos, rodas de diálogo, intercâmbios e dias de campo. Também trabalha a regularização ambiental de propriedades da agricultura familiar através de recuperação de áreas alteradas por meio da implantação de sistemas agroflorestais e doação de mudas. Ações de desenvolvimento econômico complementam as demais atividades através de assistência técnica e extensão rural para fins produtivos aos agricultores.

## Importância

Um dos maiores problemas enfrentados na Amazônia é o desmatamento por práticas agropecuárias lineares, ou seja, aquelas que avançam sobre a floresta, deixando áreas abandonadas para trás. Esse é um problema difícil de ser enfrentado por sua complexidade, pois esbarra em uma série de fatores limitantes como a baixa disponibilidade de nutrientes no solo, técnicas produtivas e questões culturais, apenas para citarmos alguns. O desmatamento e as formas de uso e ocupação dos solos geram problemas não apenas regionais, mas globais, pois a Floresta Amazônica possui grande importância para o equilíbrio climático mundial devido aos serviços ambientais que presta. Diante deste cenário, o projeto possibilita diversificar renda, fixar carbono através da recuperação de áreas com sistemas agroflorestais (mais indicados para a região) e fortalecer o capital social local para realização de uma agricultura de baixo carbono, num conjunto de ações que evitam novos desmatamentos.

# RESULTADOS

## PROJETO SEMEANDO SUSTENTABILIDADE



# Quintais Amazônicos



## O Projeto

Executado desde 2013 nos municípios e Itapuã do Oeste, Cujubim e Machadinho D'Oeste, o projeto tem como objetivo realizar a recuperação de áreas alteradas/degradadas em reservas legais e áreas de preservação permanente em propriedades de agricultura familiar utilizando Sistemas Agroflorestais (SAFs), como forma de gerar renda alternativa a partir de arranjos produtivos com elevado potencial para fixação de carbono, como forma de contribuir com a estabilidade dos sistemas ambientais. Este foi o primeiro projeto do terceiro setor em Rondônia a ser apoiado financeiramente pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES através do Fundo Amazônia.

## Importância

Devido aos serviços ambientais que presta, a Floresta Amazônica possui grande importância para o equilíbrio climático mundial. Como forma de contribuir no combate às mudanças climáticas de origem antrópica, o projeto promove o uso racional de espaços já alterados como forma de evitar avanços sobre a floresta, possibilitando não apenas diversificar renda, mas fixar carbono através da recuperação de áreas com sistemas agroflorestais e fortalecer o capital social local para realização de uma agricultura de baixo carbono. Sem educação para o uso adequado dos ambientes, nunca teremos, de fato, sustentabilidade. Com essas ações evitamos novos desmatamentos.

# RESULTADOS

## PROJETO QUINTAIS AMAZÔNICOS

PRODUÇÃO  
DE MUDAS



+ de  
**1 Milhão**

de espécies frutíferas e florestais produzidas e doadas gratuitamente aos agricultores familiares da região

RECUPERAÇÃO  
DE ÁREAS



**743** ha

Apoio à conservação da biodiversidade amazônica através da recuperação de 743 hectares de áreas degradadas reutilizadas para produção através de sistemas agroflorestais.

FORMAÇÃO  
DE PESSOAS



através do Projeto "Quintais Amazônicos", atingimos a marca de

**654**

agricultores que participaram de formações voltadas para o fortalecimento social de associações rurais e produção rural sustentável.

ATIVIDADES  
TEMÁTICAS



**1.084**

pessoas participaram de ações de sensibilização para conservação e utilização racional dos recursos naturais

ASSISTÊNCIA  
A PRODUTORES



+ de **1200**

famílias atendidas por trabalhos de assistência técnica e extensão rural

# RESULTADOS

## PROJETO QUINTAIS AMAZÔNICOS

### REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL



+ de **760**

propriedades da agricultura familiar tiveram o Cadastro Ambiental Rural/CAR elaborados pelo Centro de Estudos Rioterra

### NÚCLEO DE ASSOCIAÇÕES



Ao longo do projeto foi realizado um diagnóstico situacional das associações de produtores rurais nos municípios de atuação do projeto, que resultou na implementação de ações de formação voltadas ao associativismo, gestão administrativa e financeira e comunicação para associações rurais. O Projeto "Quintais Amazônicos" assessorou e fortaleceu

**14 organizações sociais rurais.**

### PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS



**471**

famílias beneficiadas com pagamento por serviços ambientais.

### INFRAESTRUTURA



Laboratório de Meio Físico da Universidade Federal de Rondônia estruturado e possibilitando o desenvolvimento de pesquisas a jovens universitários.

Expansão do laboratório para seleção de mudas no viveiro municipal de Itapuã do Oeste.

# ACESSO A ENERGIA RENOVÁVEL



## O Projeto

O CES Rioterra e a Misereor, instituição alemã, iniciaram em 2017 uma parceria para o desenvolvimento do projeto "Acesso a energia renovável e uso sustentável com pequenas famílias camponesas em três municípios do Estado de Rondônia".

O objetivo das ações é ampliar os horizontes sobre a gestão de propriedades rurais na Amazônia, dando novas perspectivas para questões de gênero e de suas múltiplas relações com as atividades produtivas desenvolvidas na área rural.

Com o emprego de energias renováveis, no caso, biodigestores, espera-se melhorar as condições de trabalho das mulheres, propiciando economicidade dos recursos financeiros familiares, bem como trabalhar conservação da biodiversidade devido ao corte evitado de lenha para preparo de alimentos, diminuir a emissão de gases de efeito estufa, tornando as propriedades cada vez mais sustentáveis, construindo um ambiente de maior sinergia entre as atividades produtivas e a floresta.

## Importância

A área rural da região onde o projeto foi implantado é formada principalmente por propriedades de agricultores familiares e, que em sua maioria, não são atendidas por sistemas de saneamento básico e tratamento de água, assistência técnica e extensão rural, bem como outras políticas públicas que deveriam atender às suas necessidades. Essas lacunas desencadeiam uma série de problemas sociais, econômicos e ambientais decorrentes da falta de apoio. Diante desses fatores, os objetivos pensados são uma forma de introduzir novas formas de reaproveitar resíduos orgânicos para produção de energia térmica, o biogás, que possibilita uma economia imediata para as famílias que compram botijas de gás e, para as famílias que utilizam o fogão a lenha, cessa a retirada de madeira da floresta, ao passo em que integra essa ação à novas formas de gestão da propriedade rural e do papel da mulher como protagonista na vida familiar, contribuindo, ainda, com geração de renda, segurança alimentar e redução da emissão de GEE.

# RESULTADOS ESPERADOS

## ACESSO A ENERGIA RENOVÁVEL

### RESULTADO 1



Os biodigestores facilitam o trabalho das mulheres, economizam custos e geram biofertilizantes para a produção agroecológica em suas propriedades.

### RESULTADO 2



**20 famílias**  
instalam hortas domiciliares e produzem frutas e hortaliças para o consumo familiar.

### RESULTADO 3

+de **180**

Agricultores e agricultoras familiares, gestores(as), professores(as) e estudantes capacitados e multiplicando conhecimento sobre energias renováveis, agricultura sustentável, organização social e gênero.

### RESULTADO 4



**70 famílias**  
de agricultores e agricultoras melhoram a gestão socioambiental de suas propriedades rurais e desenvolvem práticas agroecológicas.

### RESULTADO 5



Agricultores e agricultoras familiares das comunidades participantes nos Estados de Rondônia e Acre protagonizam um evento para troca de saberes sobre práticas agroecológicas e geração de energias renováveis com outras organizações parceiras de Misereor.

# Carbono RESEX Rio Preto Jacundá



## O Projeto

Iniciado em 2012 e realizado pelo Centro de Estudos Rioterra em parceria com a Associação de Moradores das Reserva Extrativista Rio Preto Jacundá (ASMOREX) e Bioflica Investimentos Ambientais, é o primeiro projeto de REDD+ (sigla para Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação) executado em Rondônia e apoiado pelo governo do Estado. Tem como principais ações a implementação de diagnósticos atualizados sobre situação socioeconômica, fundiária, ambiental e biótica da unidade; organização social das instituições que representam seus moradores; fomento às atividades de geração de renda alternativa; e apoio técnico ao monitoramento da paisagem na unidade e seu entorno.

## Importância

Um dos maiores desafios enfrentados na Amazônia é o de se encontrar alternativas econômicas que demonstrem ser mais lucrativas a manutenção da floresta em pé ao invés de implantar atividades extensivas, como pecuária bovina e sojicultura, extremamente intensivas no uso de recursos naturais. Hoje os mercados voluntários de carbono são uma realidade. Assim, o projeto de REDD+ realizado pelo CES Rioterra, ASMOREX e Bioflica na Resex Rio Preto Jacundá pode vir a se tornar um exemplo em transformação social, podendo ser replicado para outros povos da Amazônia cujo as ações de conservação poderão ser usufruídas por toda sociedade a partir da conservação deste patrimônio.

# RESULTADOS

## CARBONO RESEX RIO PRETO JACUNDÁ

### COMBATE AO DESMATAMENTO

- Espera-se diminuir o desmatamento na porção Oeste do “Arco do Desmatamento”, região que responde por 80% do desmatamento ocorrido na Amazônia;
- Empoderamento e fortalecimento da comunidade local Comunidade informada sobre o projeto e Consentimento Livre Prévio e Informado concedido;
- Fortalecimento da ASMOREX e melhoras nos aspectos de gestão e organização social;
- Promoção do bem-estar social dos moradores da Resex e valorização do modo de vida extrativista por meio de atividades desenvolvidas e fomentadas pelo projeto REDD+.

### AVANÇOS

- Planejamento e estruturação do Plano de Vida da comunidade, que prevê melhorar as condições da permanência dessas famílias dentro da reserva através do fortalecimento da organização social, melhorias das infraestruturas, apoio às cadeias produtivas, bem como a realização de cursos e treinamentos;
- Elaboração do primeiro estatuto de organização social do país a prever em seus objetivos sociais a possibilidade de uma comunidade atuar na linha de pagamentos por serviços ambientais;
- 26 horas de capacitação sobre gestão administrativa e financeira para associações, com intuito de capacitar os membros da associação cogestora da Resex RPJ (ASMOREX) e demais organizações sociais da região.

# TRANSPARÊNCIA

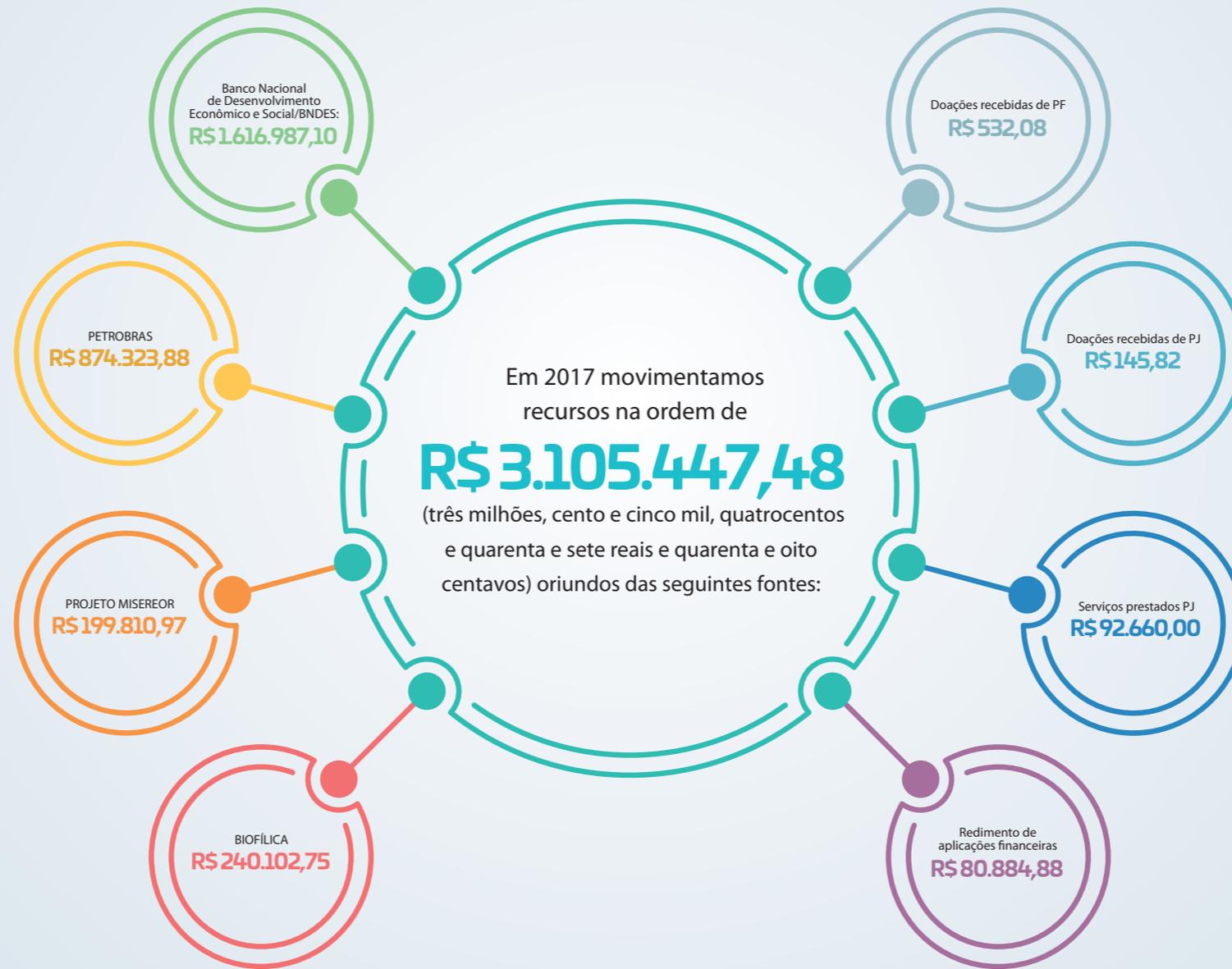
O CES Rioterra busca constante aprimoramento de suas ações institucionais. Acreditamos na importância de processos de transparência como forma de permitir controle social e informar a sociedade sobre os projetos e recursos obtidos através de parceria com entes públicos e privados. Nas páginas seguintes apresentamos um quadro resumo dos valores financeiros recebidos no ano de 2017 e o relatório da auditoria independente, realizada pela empresa AUDINDERON – Auditores Independentes de Rondônia, respaldado pelas normas da Comissão de Valores Monetários/CVM, cujos registros implicam enviar e manter atualizadas informações econômicas e financeiras que permitam aos financiadores/investidores avaliar as condições atuais e futuras do CES Rioterra. Os documentos publicados estão em consonância com as regras e condutas estabelecidas pela legislação nacional.

Os investimentos dos projetos são voltados principalmente para atender ao público da agricultura familiar, através de iniciativas relacionadas ao acompanhamento e implementação de políticas públicas e ações de diversificação e geração de renda nos municípios atendidos pelos projetos.

Foi emitido parecer positivo, sem ressalvas às informações contábeis e financeiras da organização, conforme documentos apresentados.



# TRANSPARÊNCIA



# Balço patrimonial

CENTRO DE ESTUDOS DA CULTURA E DO MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA - RIOTERRA  
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016.  
(Valores em Reais)

Código Contábil	Descrição das Contas do Ativo	2017	2016
<b>ATIVO</b>			
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			
	CAIXA	3.525,62	3.525,62
	BANCOS CONTA MOVIMENTO	22.327,45	278.943,60
	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.337.477,26	1.262.488,81
	CONTAS A RECEBER	1.374,66	999,56
	IMPOSTOS A RECUPERAR	395,25	395,25
		<b>1.365.100,24</b>	<b>1.546.352,84</b>
<b>NÃO CIRCULANTE IMOBILIZADO</b>			
	EDIFÍCIOS E CONTRUÇÕES	697.872,77	697.872,77
	EQUIP. MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	589.883,63	539.719,27
	VEÍCULOS	664.936,00	652.036,00
	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	77.018,18	62.978,03
	EQUIP. DE PROCESSAMENTO DE DADOS	205.222,19	173.001,16
	DEPRCIAÇÃO ACUMULADA	-961.369,05	-440.130,30
	SOFTWARE	41.586,68	40.235,88
	AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	-41.586,88	-39.911,35
		<b>1.273.563,72</b>	<b>1.685.801,46</b>
	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.638.663,96</b>	<b>3.232.154,30</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

CENTRO DE ESTUDOS DA CULTURA E DO MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA - RIOTERRA  
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016.  
(Valores em Reais)

Código Contábil	Descrição das Contas do Passivo	2017	2016
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>			
	Impostos e Contribuições	28.228,14	44.606,38
	Ordenados e Salários a Pagar	79.087,35	135.844,84
	Empréstimos a pagar projetos	375,10	-
	Recursos de Convênios a aplicar	930.073,88	1.204.162,86
		<b>1.037.764,47</b>	<b>1.384.614,08</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
	Superávit (déficit) Líquido do Exercício	-20.745,52	14.540,09
	Patrimônio Social	1.621.645,01	1.338.405,03
		<b>1.600.899,49</b>	<b>1.352.945,12</b>
	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.638.663,96</b>	<b>2.737.559,20</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

# Demonstração de superávits

## DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITS (DÉFICITS) DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Em Real - R\$)

NOMENCLATURA	2017	2016
<b>RECEITAS</b>		
PETROBRAS	874.323,88	679.816,12
BNDDES	1.616.987,10	2.992.927,64
PROJETO MISEREOR	199.810,97	-
BIOFÍLICA	240.102,75	-
FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE		225.444,71
DOAÇÕES RECEBIDAS PF	532,08	110,81
DOAÇÕES RECEBIDAS DE PJ	145,82	-
SERVIÇOS PRESTADOS PJ	92.660,00	-
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	80.884,88	127.248,88
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b><u>3.105.447,48</u></b>	<b><u>4.025.548,16</u></b>
<b>DESPESAS</b>		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.327.689,83	1.255.025,42
DESPESAS COM PESSOAL	1.114.555,32	1.332.943,39
ENCARGOS SOCIAIS	428.769,80	405.902,75
UTILIDADES E SERVIÇOS	182.610,92	693.932,14
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	51.840,50	41.156,14
DESPESAS FINANCEIRAS	20.726,63	6.652,91
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b><u>3.126.193,00</u></b>	<b><u>3.735.613,02</u></b>
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b><u>-20.745,52</u></b>	<b><u>289.935,15</u></b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

# Demonstração de fluxo de caixa

**CENTRO DE ESTUDO DA CULTURA E DO MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA - RIOTERRA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**

(Em Real - R\$)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2017	2016
Superávit (déficit) líquido do exercício	-20.745,52	289.935,14
Depreciação do Exercício	248.766,97	200.274,90
<b>Superávit (déficit) líquido do exercício ajustado</b>	<b>228.021,45</b>	<b>490.210,04</b>
Variações no ativo		225.177,31
Contas a receber	-	-
Empréstimos a Receber Projetos	-375,10	-
Variações no Passivo	-	-209.541,49
Impostos e Contribuições	-16.378,24	-
Ordenados e Salários a Pagar	-56.757,49	-
Empréstimos a pagar projetos	375,10	-
Recursos de Convênios a aplicar	-274.088,98	-
	-346.849,61	-
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>-119.203,26</b>	<b>924.928,84</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de Ativo Imobilizado	-	-
Baixas do Ativo Imobilizado	-56.696,09	-56.225,75
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimento</b>	<b>(56.696,09)</b>	<b>(56.225,75)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Patrimônio Social		1.394.676,65
Ajustes do Exercício	(5.728,35)	-76.618,40
<b>Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(181.627,70)</b>	<b>(224.177,75)</b>
<b>Aumento (redução) do fluxo de caixa e equivalentes</b>		
Saldo no início do exercício	1.544.958,03	1.320.780,28
Saldo no final do exercício	1.363.330,33	1.544.958,03
<b>Aumento (redução) do fluxo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(181.627,70)</b>	<b>224.177,75</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

# Demonstração das mutações do patrimônio líquido

AUDINDERON - AUDITORES INDEPENDENTES DE RONDÔNIA  
Antônio Rocha de Souza - Auditor Independente  
CRC - RO Nº 28 - CVM Nº. 5843 - CNAI/Nº 87

7

<b>CENTRO DE ESTUDOS DA CULTURA E DO MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA - RIOTERRA</b>			
<b>DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS</b>			
<b>EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016</b>			
<b>(Valores em reais)</b>			
<b>Descrição</b>	<b>Superávits Acumulados</b>	<b>Superávit (Déficit) Líquido do Exercício</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de Dezembro/2015	1.289.944,70	-	1.289.944,70
Ajustes Devedores	-1.605,05	-	-1.605,05
Ajustes Credores	62.215,86	-	62.215,86
Incorporação Superávit Exerc. Anteriores	63.000,42	-	63.000,42
Saldo em 31 de Dezembro/2016	1.413.555,93	-	1.413.555,93
Ajustes Devedores	-87.124,66	-	-87.124,66
Ajustes Credores	5.278,60	-	5.278,60
Incorporação Superávit Exerc. Anteriores	289.935,15	-	63.000,42
Déficit do Exercício		-20.745,52	-20.745,52
Saldo em 31 de Dezembro/2017	1.621.645,01	-20.745,52	1.378.964,77

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

**CENTRO DE ESTUDOS DA CULTURA E DO MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA  
 RIOTERRA**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES  
 CONTÁBEIS FINDAS EM 31/12/2017.**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Centro de Estudos da Cultura e do Meio Ambiente da Amazônia é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, constituída sob a forma de Associação, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos, de âmbito nacional. Tem sede na cidade de Porto Velho (RO), à Rua Padre Chiquinho, 1651, Bairro São João Bosco.

Suas finalidades sociais são proporcionar aos seus associados e não associados:

- Cursos, competições esportivas, diversões e eventos, seja de caráter recreativo ou cultural;
  - Promover o desenvolvimento de cursos, compras de equipamentos, confraternizações de associados e de seus familiares;
  - Promover pesquisas independentes ou em parceria com Universidades Públicas ou Privadas, Centros de Pesquisas Governamentais ou Não Governamentais, bem como promover ajuda a órgãos ligados ao meio ambiente;
  - Promover palestras, seminários e oferecer apoio na organização de eventos ligados ao meio ambiente que não sejam promovidos por este Centro;
  - Prestar serviços de consultoria e assessoria sobre mergulho e meio ambiente;
  - Desenvolver atividades educativas e de lazer que promovam o mais amplo relacionamento com a comunidade ou órgãos públicos e ou particulares, com associações e entidades de ensino;
  - Promover intercâmbio entre instituições similares;
  - Desenvolver o mergulho nas suas mais variadas formas e o ecoturismo;
  - Desenvolver a prática de pesca subaquática como esporte e lazer;
  - Prestação de serviços de recargar, salvatagem (resgate de objetos, serviço de limpeza e manutenção de equipamentos de mergulho, bem como a limpeza de banheiros e rios diversos);
- A Entidade tem seus recursos originados de convênios com entidades governamentais e não governamentais, estrangeiras e nacionais e poder público.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e apresentadas tomando por base os aspectos contábeis específicos aplicáveis à Entidades sem finalidade de lucros e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis aplicadas no Brasil.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis a Entidade adotou as alterações introduzidas pelas leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009.

**3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**3.1 Registro das Receitas e Despesas**

São registradas quando auferidas e incorridas, contemplando:

- Receitas de Convênios, contabilizadas diretamente em contas de receitas quando repassadas pelos agentes financiadores e transferidos para o passivo (recursos a aplicar) os valores a serem aplicados em exercícios seguintes.
- Receitas decorrentes de aplicações financeiras, quando auferidas;
- Despesas operacionais e com a execução dos projetos, quando efetivamente devidas.

**3.2 Ativos Circulantes:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos financeiros e as variações monetárias auferidas.

**3.3 Investimentos em imobilizações:** Demonstrados pelos custos das aquisições e deduzidos da depreciação acumulada calculada pelo método linear.

**3.4 Passivos Circulantes:** Demonstrados pelos valores devidos ou calculados. Saldo de convênio: 930.073,88.

**3.5 O Valor de 395,25 na conta impostos a recuperar refere-se a impostos pagos em duplicidade que serão compensados no exercício de 2018 com o documento PERDCOMP da Receita Federal do Brasil.**

**3.6 O valor de 3.562,62 na conta caixa refere-se a valores em espécie.**

**4. ATIVO NÃO CIRCULANTE - IMOBILIZADO**

DESCRIÇÃO	CUSTOS 2017	DEPRECIÇÃO AMORTIZAÇÃO ACUMULADA 2017	VALOR RESIDUAL 2016	VALOR RESIDUAL 2016
Edifícios e Construções	697.872,77	153.785,96	697.872,77	125.871,08
Equipamentos, Máquinas e Instalações	589.883,63	247.375,57	566.695,25	184.708,86
Veículos	664.936,00	442.306,94	652.036,00	238.247,31
Móveis e Utensílios	77.018,18	25.020,82	77.018,18	15.622,94
Equipamentos de Proc. de Dados	205.222,19	92.877,76	186.859,78	75.404,78
Software	41.586,88	41.586,88	41.586,88	40.461,58
<b>Total</b>	<b>2.276.519,65</b>	<b>1.002.955,93</b>	<b>2.222.058,86</b>	<b>680.316,55</b>

**5. PATRIMÔNIO SOCIAL**

Os superávits ou déficits operacionais apurados anualmente são incorporados à conta do Patrimônio Social, após a aprovação, pela Assembleia Geral, das prestações de contas apresentadas pela Coordenação e opinadas pelo Conselho Deliberativo. Patrimônio Líquido: 1.600.251,49

Porto Velho-RO, 31 de Dezembro de 2017.

  
**Telva Barbosa Gomes**  
 Diretora-Presidente

  
**José Elio Bandeira**  
 Técnico em Contabilidade  
 CRC/RO 562/0-4

# ANEXOS



# Relatorio de auditoria independente

AUDINDERON – AUDITORES INDEPENDENTES DE RONDÔNIA  
Antônio Rocha de Souza – Auditor Independente  
CRC – RO Nº. 28 - CVM Nº 5843 – CNAI/Nº 87

11

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao  
CENTRO DE ESTUDOS DA CULTURA E DO MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA – RIOTERRA  
PORTO VELHO – RO.

### Opinião

Examinei as Demonstrações Contábeis do CENTRO DE ESTUDOS DA CULTURA E DO MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA – RIOTERRA, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2017, e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em minha opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da Entidade CENTRO DE ESTUDOS DA CULTURA E DO MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA – RIOTERRA, em 31 de Dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Meu exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Minhas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis". Sou independente em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpro com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acredito que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar minha opinião.

### Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório do Auditor

I - A administração da Entidade é responsável por essas outras informações, que compreendem a Prestação de Contas do Plano de Trabalho do Projeto Quintais Amazônicos/RIOTERRA/BNDES, Contrato Nº 13.2.0828.1, com ações nos municípios de Itapuá do Oeste, Cujubim e Machado do Oeste/RO.

Examinei também as Planilhas da Prestação de Contas e o Quadro de Usos e Fontes de todas as liberações do Projeto Quintais Amazônicos/RIOTERRA/BNDES, e do Projeto

Rua Marechal Deodoro, 2702 Centro.  
CEP 76.801-260 – Porto Velho – RO, Fones (069) 3221-3316/9.9983-0071 – e-mail:  
arofrocinha@hotmail.com

AUDINDERON – AUDITORES INDEPENDENTES DE RONDÔNIA  
Antônio Rocha de Souza – Auditor Independente  
CRC – RO Nº. 28 - CVM Nº 5843 – CNAI/Nº 87

12

Semeando Sustentabilidade/Petrobras, Contrato Nº 0080.0096464.15.2, até Dezembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação é requerida pelo BNDES – Fundo Amazônico, sem falhas a relatar.

Foram examinadas, também, as planilhas de prestação de contas do Projeto Moderação e Sistematização de Oficinas do Conselho Consultivo da Flona de Iquiri – AM, Contrato 04/2017 – CNCP e do Projeto Resex Rio Preto Jacundá.

Minha opinião sobre as Demonstrações Contábeis abrange o Relatório da Administração da Prestação de Contas do Projeto Quintais Amazônicos/RIOTERRA/BNDES e do Projeto Semeando Sustentabilidade/Petrobras.

### II - ÊNFASE

A Entidade CES RIOTERRA observou, em todos os aspectos relevantes, as cláusulas contratuais e respectivas condições gerais do Contrato do Projeto nº 233-094-1018 ZG, firmado entre a Entidade CES RIOTERRA, Katholische Zentral Stelle für Entwicklungshilfe e. V. (KZE) e Bischofliches Hilfswerk MISEREOR e. V.

Os fundos do projeto foram utilizados em todos os aspectos relevantes, exclusivamente para as finalidades do projeto previstas no Contrato 233-094-1018 ZG e respectivo orçamento;

As operações do projeto em referência foram examinadas por outros Auditores Independentes, sobre os quais emitiram opinião sem ressalvas.

Em conexão com a auditoria das Demonstrações Contábeis, minha responsabilidade é de ler as outras informações identificadas acima e, ao fazê-lo, considerar se essas informações estão, de forma relevante, inconsistentes com as Demonstrações Contábeis ou com o meu conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, apresentam estar distorcidas de forma relevante.

### Responsabilidade da Administração e da Governança pelas Demonstrações Contábeis.

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos Controles Internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações Contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Rua Marechal Deodoro, 2702 Centro.  
CEP 76.801-260 – Porto Velho – RO, Fones (069) 3221-3316/9.9983-0071 – e-mail:  
arofrocinha@hotmail.com

AUDINDERON – AUDITORES INDEPENDENTES DE RONDÔNIA  
Antônio Rocha de Souza – Auditor Independente  
CRC – RO Nº. 28 - CVM Nº 5843 – CNAI/Nº 87

13

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do Auditor pela auditoria das Demonstrações Contábeis.

Meus objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo minha opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas como base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exerci julgamento profissional e mantive ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Obtive entendimento dos Controles Internos relevantes para auditoria e planejar procedimentos de auditoria apropriados às Demonstrações Contábeis, circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficiência dos Controles Internos da Entidade.
- Avaliei a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliei a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstrações Contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comuniquei-me com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros assuntos, do alcance planejado, da época da auditoria e das comunicações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos Controles Internos que identifiquei durante os meus trabalhos.

Forneci também aos responsáveis pela governança declaração de que cumpro com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comuniquei todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, minha independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Velho – RO, 16 de março de 2018.

AUDINDERON – AUDITORES INDEPENDENTES DE RONDÔNIA  
CRC – RO Nº. 000398/0-3  
ANTÔNIO ROCHA DE SOUZA  
Contador CRC – RQ Nº. 00028/0-5

Rua Marechal Deodoro, 2702 Centro.  
CEP 76.801-260 – Porto Velho – RO, Fones (069) 3221-3316/9.9983-0071 – e-mail:  
arofrocinha@hotmail.com



CENTRO DE ESTUDOS  
**RIOTERRA**

Rua Padre Chiquinho, 1651 - Bairro São João Bosco CEP 76803-786 - Porto Velho/ RO

 (69) **3223 6191**

 [rioterra@rioterra.org.br](mailto:rioterra@rioterra.org.br)

 [www.rioterra.org.br](http://www.rioterra.org.br)